

15. Vegetação:

A vegetação do parque foi pensada para minimizar os problemas nele encontrados, como os pontos de alagamento. Para isso a vegetação escolhida tem grande poder de absorção, ajudando a combater pequenos pontos de alagamento. Outro ponto importante levado em consideração para a escolha das espécies vegetais foi o ápice de desenvolvimento delas. Assim, teremos árvores brotando em diferentes épocas do ano.



Chal-Chal

- Primavera
- 10m

Paineira-Rosa

- Verão/Outono
- 30m



Canela Seivaa

- Verão
- 20m

Mandiurana

- Verão/Outono
- 8m



Angico

- Primavera
- 30m

Grápia

- Inverno
- 35m



Cerejeira

- Primavera
- 8m

Salgueiro

- Inverno
- 30m



Choupo

- Inverno
- 40m

Cipreste

- Primavera
- 50 m



Arbusto de Camará

- Primavera

Arbusto de Loureiro

- Primavera

19. Detalhamento - Setor 3.



19.2 - Materialidade: Deck em Ipê, Piso cimentício, Paver, Deck em madeira amarela

19.1 - Legenda: 1 Via terciária, 2 Praça das decompressão, 3 Núcleos de alimentação, 4 Lancherias, 5 Praça seca

Chal-Chal, Lancherias, Mesa de piquenique, Banco com pergulado, Grama São Carlos, Praça seca, Canela Seiva, Banco modular coletivo, Deck em pau-amarelo, Mandiurana, Angico

18 - Mobiliário:

Trabalhando com uma materialidade simples e acessível, os móveis modulares foram planejados com linhas simples e retas, contrastando com o desenho do parque e baixando os custos e tempo de execução.

Churrasqueira:

Planta baixa: 0,75 x 2,8

Vista: 1,1

Corte AA: 1,1

Materialidade: Azaléia, Madeira, Concreto, Bloco de concreto

Floreiras:

Planta baixa: 0,5 x 2

Vista: 0,5

Corte AA: 0,5

Materialidade: Terra preta, Madeira, Concreto, Azaléia, Amoreira, Loureiro

Lixeira:

Planta baixa: 0,5 x 0,96

Vista: 0,94

Corte AA: 0,94

Materialidade: Madeira, Concreto

Balisador:

Vista: 1,1

Planta baixa: 0,3

Materialidade: Lâmpadas Led, Madeira, Concreto

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL